

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 376
Data 21/06/80 Pg.:

Funai acha que índio é insuflado

Porto Alegre — O presidente da Funai, Coronel João Carlos Nobre da Veiga, afirmou que os índios que têm se deslocado até Brasília para apresentar suas reivindicações "são insuflados e orientados, para fazer arruaças, por antropólogos e indigenistas, maus brasileiros que querem perturbar a vida nacional".

Considerou "fato consumado" a construção da nova estrada que ligará Cuiabá a Porto Velho, impedindo a expansão das cinco reservas indígenas dos Nambiquara e Pareci, mas assegurou que a Funai dará total assistência a cerca de 600 índios que permanecerão em suas comunidades, onde ocupam 100 hectares.

PSEUDOS PRÓ-ÍNDIOS

Segundo o Coronel Nobre da Veiga, "os maus brasileiros são os indigenistas e antropólogos, "pseudos pró-índios" que tiveram seus interesses pessoais afetados com a nova administração da Funai que, agora, entrega os recursos financeiros diretamente aos postos indígenas". Ressaltou, contudo, que as entidades de proteção aos índios são válidas, "desde que realmente façam alguma coisa pelo índio".

Sobre a demarcação de terras uma das principais reivindicações das comunidades indígenas, disse que já foram liberados Cr\$ 252 milhões — 500% superior a 1979 — para efetuar o trabalho. Para ele, a devolução de terras aos índios "é um problema complexo e de difícil solução", porque primeiro é necessário saber quais são as terras dos indígenas. Reconheceu que, se as terras tivessem sido demarcadas na época da criação das reservas, a situação seria mais fácil.

Quanto à nova estrada que ligará Cuiabá a Porto Velho, com reflexos nas reservas indígenas da região, o Coronel João Carlos Nobre da Veiga explicou que a BR-364 foi construída há 15 anos e, como seu traçado se apresenta oneroso porque passa por cima da serra, o Governo, desde 1976, está estudando com a Funai as variantes para a construção da nova estrada.

Salientou que, como a estrada "é de interesse do Governo", sua construção já é fato consumado, impedindo a expansão das cinco reservas dos nambiquara e pareci. Porém, segundo ele, a Funai minimizará o problema dos cerca de 600 índios aumentando a assistência às comunidades para que "sejam preservados dos malefícios que a estrada possa trazer".

O presidente da Funai esteve ontem em Porto Alegre para assistir à instalação da 13ª Delegacia do órgão, já que o Rio Grande do Sul estava sob a jurisdição do Paraná. Segundo ele, a meta da Funai é instalar delegacias regionais em todos os Estados onde há índios.